

**DIRETRIZES GERAIS DA
AÇÃO EVANGELIZADORA
DA IGREJA NO BRASIL -
2019-2023**

OBJETIVO GERAL

▶ EVANGELIZAR

- ▶ no Brasil cada vez mais urbano,
- ▶ pelo anúncio da Palavra de Deus,
- ▶ formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo,
- ▶ em *comunidades eclesiais missionárias*,
- ▶ à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres,
- ▶ cuidando da Casa Comum e
- ▶ testemunhando o Reino de Deus
- ▶ rumo à plenitude.

SUMÁRIO

- ▶ Introdução
- ▶ C A P Í T U L O 1: O ANÚNCIO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO
- ▶ C A P Í T U L O 2: OLHAR DE DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS
- ▶ C A P Í T U L O 3: A IGREJA NAS CASAS
- ▶ C A P Í T U L O 4: A IGREJA EM MISSÃO
- ▶ Conclusão

INTRODUÇÃO

- ▶ Avançando no processo das DGAE, especialmente diante da cultura urbana, cada vez mais abrangente, as DGAE 2019-2023 estão estruturadas a partir da imagem da **comunidade cristã como “casa”, “construção de Deus”** (1Cor 3,9). No centro, como eixo, está a *Comunidade Eclesial Missionária*, sustentada por “quatro pilares”: Palavra, Pão, Caridade e Missão. Em cada um deles, as antigas urgências são reagrupadas e permanecem mostrando sua atualidade:
- ▶ ***Pilar 1: Palavra - Iniciação à Vida Cristã e Animação Bíblica;***
- ▶ ***Pilar 2: Pão - Liturgia e espiritualidade;***
- ▶ ***Pilar 3: Caridade - Serviço à vida plena;***
- ▶ ***Pilar 4: Missão - estado permanente.***

METÁFORA DA CASA

- ▶ Casa, entendida como “lar” para os seus habitantes, acentua as perspectivas pessoal, comunitária e social da evangelização, inserindo, no espírito da *Laudato Si*, a perspectiva ambiental.
- ▶ “Criar ‘lar’ é, em última análise, ‘criar família; é aprender a sentir-se unido aos outros, sem olhar a vínculos utilitaristas ou funcionais, unidos de modo a sentir a vida um pouco mais humana.
- ▶ Criar lares, ‘casas de comunhão’, é permitir que a profecia encarne e torne as nossas horas e dias menos rudes, menos indiferentes e anônimos. É criar laços que se constroem com gestos simples, diários e que todos podemos realizar.
- ▶ Como todos sabemos muito bem, um lar precisa da colaboração de todos. Ninguém pode ficar indiferente ou alheio, porque cada qual é uma pedra necessária na sua construção. Isto implica pedir ao Senhor que nos conceda a graça de aprender a ter paciência, aprender a perdoar-nos; aprender cada dia a recomeçar”.

COMUNIDADE ECLESIAL MISSIONÁRIA

- ▶ Casa é aqui a imagem que se pode pensar de maior proximidade às pessoas, ao lugar onde vivem, mesmo àquelas que só têm a rua como casa.
- ▶ Ela indica a proximidade relacional entre as pessoas que ali convivem. Indica igualmente a necessidade da Igreja se fazer cada vez mais presente nos locais onde as pessoas estão, seja onde for.
- ▶ Essa casa é a comunidade eclesial missionária. Suas portas estão continuamente abertas para o duplo movimento permanente: entrar e sair. São portas que acolhem os que chegam para partilhar suas alegrias e sanar suas dores. Estão igualmente abertas para sair em missão, anunciando Jesus Cristo e seu Reino, indo ao encontro do outro, especialmente dos pobres e sofredores.
- ▶ Em tudo isto, o rosto de misericórdia do Cristo Senhor é manifestado. Assim, missão e comunidade são como dois lados da mesma moeda. A comunidade eclesial autêntica é, necessariamente, missionária e toda missão se alicerça na vida de comunidade e tende a gerar novas comunidades.

CAPÍTULO 1

O ANÚNCIO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO

- ▶ 1.1. Fidelidade a Jesus Cristo, Missionário do Pai
- ▶ 1.2. Igreja: Comunidade de discípulos missionários de Jesus Cristo
- ▶ 1.3. Missão: anúncio que se traduz em palavras e gestos
- ▶ 1.4. Cultura urbana: desafio à missão
- ▶ 1.5. Comunidades eclesiais missionárias no contexto urbano

CAPÍTULO 2

OLHAR DE DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

- ▶ 2.1. Contemplar para sair em missão em um mundo que se transforma
- ▶ 2.2. Uma *cidade* onde Deus habita
- ▶ 2.3. A vida na grande *cidade mundial*
- ▶ 2.4. O Senhor está no meio de nós!

CAPÍTULO 3

A IGREJA NAS CASAS

- ▶ *3.1. A Casa da Comunidade*
- ▶ *3.2. Comunidade de comunidades*
 - ▶ *3.2.1: Pilar da Palavra - Iniciação à Vida Cristã e Animação Bíblica*
 - ▶ *3.2.2: Pilar do Pão - Liturgia e espiritualidade*
 - ▶ *3.2.3: Pilar da Caridade - Serviço à vida plena*
 - ▶ *3.2.4: Pilar da Ação Missionária: estado permanente*
- ▶ *3.3. Rumo à Casa da Santíssima Trindade*

CAPÍTULO 4 : A IGREJA EM MISSÃO

- ▶ O empenho por constituir comunidades cristãs maduras na fé deve, portanto, ser a meta das dioceses, paróquias, CEBs, comunidades novas, movimentos, associações, serviços e famílias.
- ▶ **4.1. A Comunidade-Casa**
 - 4.1.1. *Casa: espaço do encontro***
 - ▶ **4.1.2. *Casa: lugar da ternura***
 - ▶ **4.1.3. *Casa: lugar das famílias***
 - ▶ **4.1.4. *Casa: lugar de portas sempre abertas***

4.2 Os pilares da comunidade

- ▶ **4.2.1 *Pilar da Palavra: animação bíblica e iniciação à vida cristã***
- ▶ **4.2.2 *Pilar do Pão: liturgia e espiritualidade***
- ▶ **4.2.3 *Pilar da caridade: a serviço da vida***
- ▶ **4.2.4 *Pilar da Missão: estado permanente***

**ENCAMINHAMENTOS PRÁTICOS
PARA CADA PILAR DA CASA-
COMUNIDADE ECLESIAL
MISSIONÁRIA**

4.2.1 Pilar da Palavra: animação bíblica e iniciação à vida cristã

- ▶ Assumir o caminho de iniciação à vida cristã
- ▶ Revisar o dinamismo das comunidades eclesiais missionárias
- ▶ Incentivar iniciativas ecumênicas de encontros fraternos e de formação bíblica
- ▶ Universalizar o acesso à Sagrada Escritura
- ▶ Priorizar pequenas comunidades eclesiais
- ▶ Difundir essas comunidades eclesiais
- ▶ Assumir a leitura orante da Palavra como o método por excelência
- ▶ Implantar centros de estudo sobre a Palavra de Deus
- ▶ Utilizar o potencial das redes sociais

4.2.2 Pilar do Pão: liturgia e espiritualidade

- ▶ A liturgia é o coração da comunidade.
- ▶ Incentivar a criação da pastoral litúrgica; valorizar o ministério da celebração da Palavra de Deus; cuidar da qualidade da música litúrgica.
- ▶ É necessário promover uma liturgia essencial, que não sucumba aos extremos do subjetivismo emotivo nem tampouco da frieza e da rigidez rubricista e ritualística.
- ▶ É necessário evitar a separação entre culto e misericórdia, liturgia e ética, celebração e serviço aos irmãos.
- ▶ Resgatar a centralidade do domingo como Dia do Senhor por meio da participação na Missa Dominical ou, faltando essa, na Celebração da Palavra.
- ▶ Onde efetivamente não for possível celebrar a Eucaristia, realizam-se celebrações da Palavra de Deus.
- ▶ Incentivar a piedade popular; Valorizar o canto litúrgico.
- ▶ Respeitar o ano litúrgico nas suas especificidades, tanto no conteúdo quanto na forma; Zelar pela qualidade da homilia.
- ▶ Reconhecer que o trabalho dos meios de comunicação social de inspiração católica é um dom de Deus para a Igreja no Brasil.

4.2.3 Pilar da caridade: a serviço da vida

- ▶ Promover a solidariedade com os sofredores nas cidades.
- ▶ Priorizar as ações com as famílias e com os jovens, como resposta concreta aos sínodos da família (2014 e 2015) e da juventude (2018).
- ▶ Aguçar a atenção às inúmeras e novas formas de sofrimento e exclusão
- ▶ Integrar o contato com a Palavra de Deus.
- ▶ Desenvolver grupos de apoio às vítimas dos desumanos atos e processos de violência nas suas mais variadas formas, bem como todos os atentados contra a vida.

4.2.3 Pilar da caridade: a serviço da vida

- ▶ Encorajar o laicato a continuar o empenho apostólico, inspirado na Doutrina Social da Igreja, pela transformação da realidade a partir do engajamento consciente em todas as realidades temporais: política partidária, pastorais sociais, mundo da educação, conselhos de direitos, elaboração e acompanhamento de políticas públicas, o cuidado da natureza e todo o planeta,
- ▶ Continuar apoiando a organização do conselho do laicato nos níveis nacional, regional e local.
- ▶ Contribuir para o resgate do espaço público da cidade como ágora e foro, lugar de encontro, convivência, deliberação e inclusão dos “não cidadãos”, “meios cidadãos” ou “resíduos urbanos”, de modo que se garanta para todos o direito de ser cidade.

4.2.3 Pilar da caridade: a serviço da vida

- ▶ Inserir na lista de prioridades das comunidades de fé o cuidado para com a Casa Comum, implantar a Pastoral da Ecologia, sob a égide da Ecologia Integral, que comporte um novo modo de estar e viver no mundo.
- ▶ Apoiar e incentivar as pastorais da mobilidade humana em todas as esferas da Igreja.
- ▶ Assumir como prioridade a promoção da paz com a superação da violência em todas as suas formas. Não ao armamento.
- ▶ Ser a voz dos que clamam por vida digna: Terra, trabalho e teto são as três palavras chave, expressão das preocupações centrais do Papa Francisco com a situação dos excluídos do mundo contemporâneo.
- ▶ Firmar e fortalecer, a partir da identidade cristã, as iniciativas de diálogo ecumênico e inter-religioso.

4.2.4 *Pilar da Missão: estado permanente*

- ▶ Investir em comunidades que se auto compreendam como missionárias, em estado permanente de missão, indo além de uma pastoral de manutenção e se abrindo a uma autêntica conversão pastoral.
- ▶ Acompanhar de perto a realidade urbana com a criação de observatórios ou organismos semelhantes que percebam os ritmos de vida das cidades, suas tendências e alterações.
- ▶ Desenvolver os projetos de visitas missionárias a áreas e ambientes mais distanciados da vida da Igreja.
- ▶ Favorecer a missão e a comunhão pastoral entre as Igrejas que atuam nas grandes metrópoles brasileiras.
- ▶ Dinamizar ainda mais as ações *ad gentes* com o intercâmbio além-fronteiras de discípulos e o revigoramento da experiência das Igrejas-Irmãs.

4.2.4 Pilar da Missão: estado permanente

- ▶ Considerar o investimento de tempo energia e recursos com os jovens uma prioridade pastoral histórica.
- ▶ Formar acompanhadores de jovens, promover missões juvenis em vista da renovação de experiências de fé e de projetos vocacionais e abrir espaços para que os jovens criem novas formas de missão, por exemplo, nas redes sociais.
- ▶ Investir na presença nos Meios de Comunicação Social, especialmente nas redes sociais.
- ▶ Valorizar, urgentemente, como espaços missionários os hospitais, as escolas e as universidades, o mundo da cultura e das ciências, os presídios e outros lugares de detenção.
- ▶ Priorizar a pessoa como objetivo da ação missionária. A Cultura do Encontro deve ser o pano de fundo para a missão permanente.

4.2.4 *Pilar da Missão: estado permanente*

- ▶ Implantar e aperfeiçoar os Conselhos Missionários em todos os níveis (paróquia, diocese e regional) deve ser uma meta perseguida por toda a Igreja no Brasil.
- ▶ Promover as Pontifícias Obras Missionárias
- ▶ Acolher e concretizar as prioridades e projetos do Programa Missionário Nacional: formação, animação missionária, missão *ad gentes* e compromisso social e profético.
- ▶ Olhar a Amazônia como um dom de Deus e, por isso mesmo, como uma responsabilidade para todos os brasileiros, mais imediata para os que lá se encontram, na certeza, porém, de que somos todos corresponsáveis.
- ▶ Valorizar a dimensão mariana e outras formas de piedade popular na evangelização e missionariedade da Igreja.

CONCLUSÃO

- ▶ Estas Diretrizes foram elaboradas para ajudar a Igreja no Brasil a responder aos desafios evangelizadores num mundo e num país cada vez mais urbanos.
- ▶ Como resposta inculturada a esses desafios, as Diretrizes destacam de modo central a importância das *comunidades eclesiais missionárias*, com a imagem da casa, sustentada sobre pilares.
- ▶ Essas Diretrizes precisarão inspirar a formação, o planejamento e as práticas de todas as instâncias eclesiais: comissões pastorais da Conferência Episcopal, Regionais, Igrejas particulares, paróquias, seminários, pastorais, comunidades ambientais, movimentos, associações, novas comunidades, organismos, universidades e escolas católicas, meios de comunicação eclesiais, entre outros.
- ▶ Assim, cada Igreja particular elaborará seu Plano de Pastoral. Também as paróquias e as diversas comunidades são chamadas a fazê-lo.

PROPOSTA

- ▶ 1. Criar em âmbito da Diocese, quatro grandes comissões, em torno aos quatro pilares, reunindo pastorais e movimentos:
 - ▶ Pilar da Palavra: reunindo todas as iniciativas de formação
 - ▶ Pilar do Pão: reunindo tudo o que é de liturgia e mística
 - ▶ Pilar da Caridade: reunindo todas as iniciativas sociais
 - ▶ Pilar da Missão: reunindo as iniciativas missionárias
- ▶ 2. As paróquias também poderiam se organizar da mesma forma, facilitando a articulação pastoral em toda a Diocese.